

A UTILIZAÇÃO DE VÍDEOS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

Viviane Klein¹

Vanessa Klein²

Cassiano Vasconcelos dos Santos³

Resumo

Atualmente com o avanço das tecnologias, elas se fazem muito presentes no cotidiano dos estudantes. Com isso, um meio de tornar o aluno mais interessado para o aprendizado em sala de aula, é incluir estas ferramentas tecnológicas no ambiente educacional, como parte para a mediação do ensino aprendizagem. Uma mídia educacional muito importante e que pode se tornar um aliado em sala de aula, é o vídeo educacional. O vídeo pode auxiliar o professor a chamar a atenção dos alunos. Além disso, aproxima a aula do cotidiano do aluno, das linguagens de aprendizagem e comunicação, introduzindo novas questões no processo educacional (MORAN, 1993). Dessa forma, o ensino de ciências pode se tornar muito atrativo e produtivo, se utilizarmos esta mídia em sala de aula. Assim sendo, o presente trabalho visou à inserção de um vídeo educacional em uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental, de uma escola pública do município de Santa Maria/RS. Este trabalho teve como sujeitos da pesquisa 24 alunos da referida turma. Após a inserção do vídeo, como um recurso educacional para o ensino de ciências, foi aplicado um questionário aos estudantes, onde os mesmos responderam sobre o conteúdo abordado. Pode-se concluir que a inserção do vídeo como mídia educacional para o ensino de ciências, proporcionou aos estudantes um meio diversificado de se visualizar o conteúdo abordado, promovendo um maior interesse por parte dos estudantes em buscarem o conhecimento, além de desenvolver habilidades como iniciativa, criatividade, visão e pensamento crítico.

Palavras-chave: TIC's. Vídeos Educacionais. Ensino de Ciências.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente com o avanço das tecnologias, elas se fazem muito presentes no cotidiano dos estudantes. Com isso, um meio de tornar o aluno mais interessado para o aprendizado em sala de aula, é incluir estas ferramentas tecnológicas no ambiente educacional, como parte para a mediação do ensino aprendizagem. Uma mídia educacional muito importante e que pode se tornar um aliado em sala de aula, é o vídeo educacional.

A utilização de recursos midiáticos, em particular os vídeos educacionais, proporciona o estímulo da criatividade dos alunos, à medida que os incentiva na construção de aprendizados múltiplos, em consonância com a exploração da

¹ Graduanda em Gestão Ambiental do Centro Universitário Leonardo da Vinci-UNIASSELVI. E-mail: klein_viviane@yahoo.com.

² Mestre em Tecnologias Educacionais em Rede e Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: vanessaklein7@gmail.com.

³ Graduando em Agronomia da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: cassianovs2@gmail.com.

sensibilidade e das emoções dos alunos, além de haver também a contextualização dos conteúdos variados. Com essa variedade de possibilidades, o professor pode coordenar o aluno para uma aprendizagem significativa, desenvolvendo principalmente os princípios de cidadania e ética (SILVA; OLIVEIRA, 2010).

Neste sentido, a utilização dos vídeos como recursos, é de grande valia, pois como comenta Moran (1995):

A linguagem audiovisual desenvolve múltiplas atitudes perceptivas: solicita constantemente a imaginação e reinveste a afetividade com um papel de mediação primordial no mundo, enquanto que a linguagem escrita desenvolve mais o rigor, a organização, a abstração e a análise lógica (MORAN, 1995).

O emprego de vídeos na área da educação pode tornar-se um método eficiente para o processo de ensino-aprendizagem. A utilização de linguagem audiovisual em sala de aula é capaz de mostrar imagens conectadas a diferentes ideias, nas quais podem trazer sentido e significado aos temas abordados, pois possuem um potencial motivador que explora conhecimentos, emoções e sensações e que podem despertar o interesse e a motivação dos alunos (BATISTA, 2013). Rosa (2000) argumenta que “a quebra de ritmo provocada pela apresentação de um audiovisual é saudável, pois altera a rotina de sala de aula e permite diversificar as atividades ali realizadas”.

Neste sentido devem-se utilizar os recursos para auxiliar a aprendizagem dos alunos, sobretudo em disciplinas que necessitam uma maior visualização dos fenômenos. A disciplina de ciências é uma delas, pois se tem a necessidade de se abordar conteúdos que carecem de idealizar diferentes fatos. Diante disso, no ensino de ciências apresentam-se muitas possibilidades para se utilizar das diferentes ferramentas didáticas, por conta da abrangência dos seus conteúdos. (BATISTA, 2013).

Assim sendo, o ensino de ciências pode ser favorecido com o auxílio dos vídeos educacionais em sala de aula, por ser uma disciplina que aborda vários conteúdos e tópicos que necessitam de visualização realista dos temas abordados. Destarte, o ensino de ciências tornará mais atrativo e produtivo, utilizando esta mídia em sala de aula.



Diante disso, o presente trabalho visou analisar como, à inserção de um vídeo educacional em uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do município de Santa Maria/RS auxilia na aprendizagem da temática Peixes.

2- DESENVOLVIMENTO

2.1 Pressupostos Teóricos

Acredita-se que as novas tecnologias da informação e comunicação, como os recursos multimídias- recursos didáticos que combinam imagens, textos, sons, simulações e vídeos em uso simultâneo- sejam recursos auxiliares para o aprendizado do aluno, dado que pode-se adquirir o conhecimento mediante a interatividade e da visualização dos modelos fundamentados na realidade, auxiliando na assimilação e na reestruturação dos conceitos estudados, de modo mais eficiente que as aulas tradicionais. Com isso, a associação de interação e entretenimento pode favorecer o processo de ensino-aprendizagem (GONÇALVES; VEIT; SILVEIRA, 2006).

Neste caso, Mendes comenta (2010, p. 13) que “é importante que os professores busquem se aprimorar no que diz respeito à utilização e desenvolvimento das tecnologias da informação”, assim sendo tem-se exemplos deste aprimoramento, como a utilização de vídeos e animações para a abordagem de temas curriculares e extracurriculares em sala de aula (LUZ; SILVA, BEZERRA, 2015).

Em consonância Gomes comenta que (2008, p. 481) “o vídeo é um meio de comunicação e um meio de ensino”, pois, “o vídeo parte do concreto, do visível, do imediato, próximo, que toca todos os sentidos [...]. O vídeo explora também e, basicamente, o ver, o visualizar, o ter diante de nós as situações, as pessoas, os cenários, as cores, as relações espaciais” (MORAN, 1995, p.1).

Às vistas disso, o vídeo em sala de aula deve auxiliar o professor, e não modificar a relação pedagógica, assim como comenta Moran (1995):

O vídeo ajuda a um bom professor, atrai os alunos, mas não modifica substancialmente a relação pedagógica. Aproxima a sala de aula do cotidiano, das linguagens de aprendizagem e comunicação da sociedade



urbana, mas também introduz novas questões no processo educacional (MORAN, 1995).

Em conformidade Sant'Anna (2004) comenta que a utilização do vídeo muda a prática pedagógica do professor:

A prática pedagógica é que muda, o palco da sala de aula permanece em seu devido lugar, os atores é que ocupam papéis diferentes. Por exemplo, o professor do futuro tem que estar no presente, disposto a refletir sua proposta pedagógica, ampliar seus horizontes, questionar-se sobre sua função. O professor, transmissor do conhecimento, que se considera matriz desse mesmo conhecimento e que se satisfaz quando os alunos atuam como xérox do conteúdo da matéria que lhes conseguiu introjetar, já está descartado. (SANT'ANNA 2004, p. 43)

A utilização do vídeo como recurso didático, pode facilitar a formação do professor, além de proporcionar um melhor entendimento e afinidade dos alunos aos temas abordados. Da mesma forma, pode transparecer um aspecto diferenciado sobre os conteúdos, possibilitando reflexões e debates, favorecendo a construção de novas ideias e concepções acerca da ciência e da dinâmica das transformações na natureza (BATISTA, 2013).

2.2 Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como uma abordagem quali-quantitativo, balizada na pesquisa-ação. A pesquisa-ação, segundo Thiollent (2008) proporciona um meio de participação entre os integrantes e dos pesquisadores da situação investigada, onde, seu propósito é desenvolver o conhecimento dos pesquisadores e o nível de consciências dos participantes.

O trabalho visou à inserção de um vídeo educacional sobre a temática peixes, em sala de aula. Este foi desenvolvido em uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental, de uma escola pública do município de Santa Maria/RS e teve como sujeitos da pesquisa 24 alunos da referida turma. Após a inserção do vídeo, como um recurso educacional para o ensino de ciências (<<https://www.youtube.com/watch?v=l-YCm1Qyjzg>>), aplicou-se um questionário (Quadro 1) aos estudantes, onde os mesmos responderam sobre sua opinião sobre a inserção dos vídeos em sala de aula.

Quadro 1: Opinião dos estudantes sobre o uso de vídeos educacionais em sala de aula.

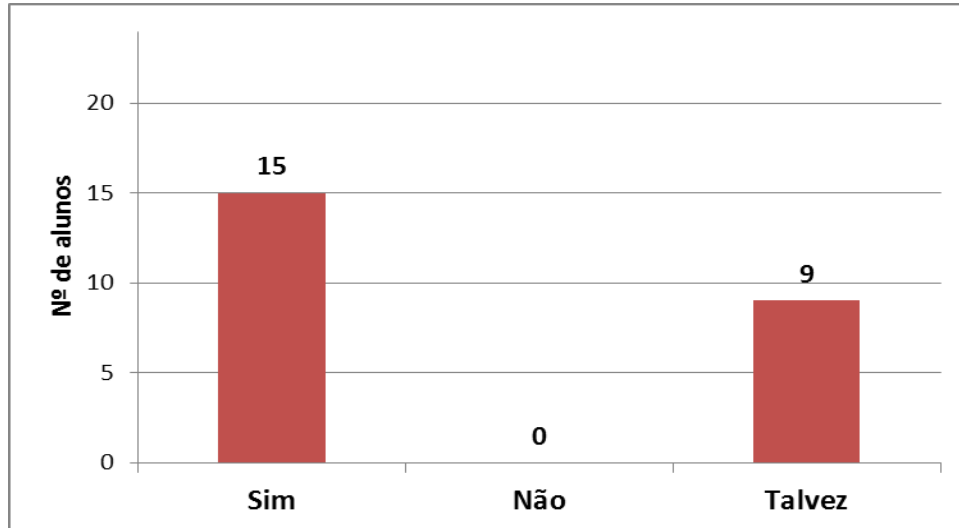
Nº	Questão
1	Em sua opinião, o vídeo auxiliou no seu aprendizado? SIM () NÃO () TALVEZ ()
2	Em sua opinião, a utilização dos vídeos em sala de aula pode despertar o seu interesse pelos assuntos abordados? SIM () NÃO () TALVEZ ()
3	Você gostaria que fosse utilizado mais vezes os vídeos em sala de aula? SIM () NÃO () TALVEZ ()

2.3 Resultados e Discussões

O trabalho visou a inserção de um vídeo educacional em sala de aula. Primeiramente, foram expostos aos estudantes os conceitos sobre a temática abordada, posteriormente foi abordado o vídeo educacional em sala de aula, onde foram-se tiradas dúvidas dos alunos que surgiram durante as aulas e por fim foi aplicado um questionário de opinião aos estudantes. Os resultados dos questionários estão descritos a seguir.

A primeira questão indagava os estudantes se o vídeo visualizado em sala de aula havia auxiliado no seu aprendizado do conteúdo abordado em sala de aula, onde 15 estudantes (62,5%) responderam positivamente e 9 estudantes (37,5%) responderam que possivelmente auxiliaria.

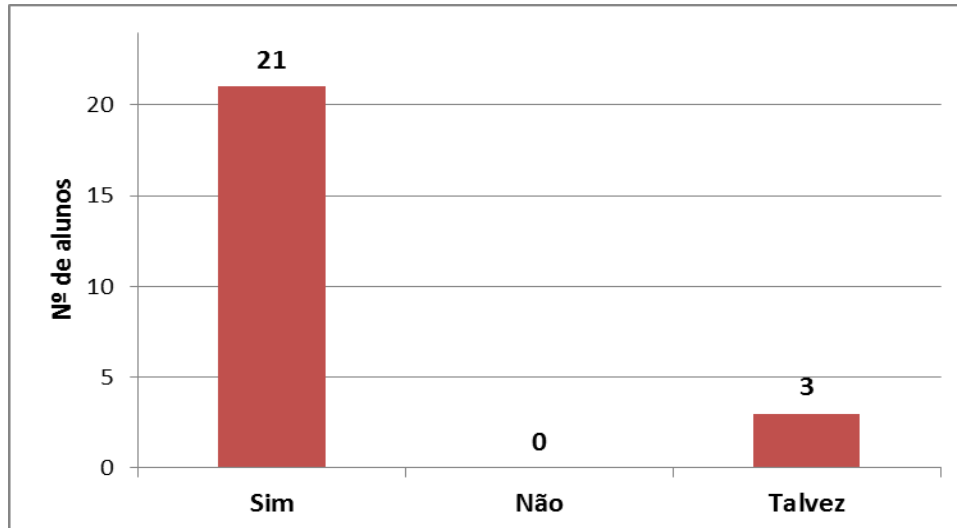
Figura 1: Opinião dos estudantes se o vídeo auxiliou no seu aprendizado.



Diante disso, podemos apontar que o vídeo auxiliou na aprendizagem dos estudantes, corroborando com Ferrés (1996) afirma que "um bom vídeo pode servir para introduzir um novo assunto, para despertar a curiosidade, a motivação para novos temas. Isso facilita o desejo de pesquisa nos alunos, para aprofundar o assunto do vídeo e do conteúdo programático".

Posteriormente, a segunda pergunta pesquisava-os se a utilização de vídeos em sala de aula despertava o seu interesse pelos assuntos abordados em sala de aula, onde teve-se que 21 estudantes (87,5%) confirmaram que o uso do vídeo em sala de aula causa um maior interesse para os temas vistos em sala de aula, somente 3 estudantes (12,5%) comentaram que talvez os vídeos despertassem seu interesse.

Figura 2: Opinião dos estudantes se o uso de vídeos em sala de aula pode despertar o interesse pelos assuntos abordados em sala de aula.



A partir da Figura 2, podemos notar a grande importância de se utilizar os vídeos em sala de aula, pois conseguem despertar o interesse dos alunos, pois de acordo com Nunes (2012):

O vídeo nesse sentido é rico como instrumento de trabalho didático, ele valoriza a linguagem audiovisual e tem grande importância para o ensino e aprendizagem, uma vez que este tem a capacidade de mostrar muito mais que imagens, mas que agrega junto a elas fatos que falam por si e abrem possibilidades para intervenções, discussões e meios para trabalhar conteúdos e também a formação da consciência crítica do aluno (NUNES, 2012).

Por fim, a última questão, indagava os estudantes se os mesmos queriam que fossem utilizados vídeos mais vezes em sala de aula. A resposta dos estudantes foi unânime, confirmando que os vídeos podem auxiliar o ensino em sala de aula. Neste sentido, Nunes (2012) comenta que os vídeos oferecem um grande apoio pedagógico:

O vídeo como material didático oferece grandes possibilidades pedagógicas, no entanto o educador precisa estar atento e ter uma boa percepção do que o vídeo oferece para enriquecer o trabalho pedagógico e principalmente analisar criticamente, enfocando os aspectos positivos e negativos que este enquanto recurso pode contribuir para desenvolver um bom trabalho em sala de aula (NUNES, 2012).

3- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho objetivou-se avaliar a inserção de um vídeo educacional em sala de aula, neste sentido pode-se concluir que a inserção de um vídeo como mídia educacional para o ensino de ciências, proporcionou aos estudantes um meio diversificado de se visualizar o conteúdo abordado, promovendo um maior interesse por parte dos estudantes em buscarem o conhecimento, além de desenvolver habilidades como iniciativa, criatividade, visão e pensamento crítico.

Com isso, pode-se constatar que os recursos audiovisuais podem facilitar o processo educativo de forma significativa auxiliando a formação integral do estudante, corroborando com Carneiro (1997, p. 10), na qual ele comenta que as escolas necessitam incentivar a utilização de vídeos como função expressiva dos alunos, acrescentando o processo de ensino e aprendizagem da linguagem audiovisual, bem como um exercício intelectual e de cidadania necessária em sociedade que fazem o uso intensivo dos meios de comunicação, a fim de que sejam utilizados crítica e criativamente.

4- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, M. B. O. **O Vídeo como Ferramenta Didática para o Ensino de Ecologia**. 2013. 18 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Naturais Licenciatura)- Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2013.

CARNEIRO, V. **O educativo como entretenimento na TV cultura: Castelo Rá-Tim-Bum, Um estudo de caso**. 1997. Tese (Doutorado em Educação)- Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 1997.

FERRÉS, J. **Vídeo e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

GOMES, L. F. Vídeos didáticos: uma proposta de critérios para análise. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 89, n. 223, p. 477-492, 2008.

GONÇALVES, L. J.; VEIT, E. A.; SILVEIRA, F. L. Textos, Animações e Vídeos para o Ensino-Aprendizagem de Física Térmica no Ensino Médio. **Experiências em Ensino de Ciências**, v. 1, n. 1, p. 33-42, 2006.



LUZ, L. J.; SILVA, A. T.; BEZERRA, M. L. M. B. Análise de Vídeos e Animações para o Ensino de Ciências. In: CONGRESSO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA EM ARAPIRACA, 1., 2015, Alagoas. **Anais...** Alagoas: Universidade Federal de Alagoas, 2015.

MENDES, M. A. A. **Produção e utilização de animações e vídeos no ensino de biologia celular para a primeira série do ensino médio.** 2010. 103 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências) - Universidade de Brasília, Brasília, 2010.

MORAN, J. M. O Vídeo na Sala de Aula. **Revista Comunicação e Educação**, v. 2, p. 27 - 35 1995.

NUNES, S. M. S. **O Vídeo na Sala de Aula: Um Olhar sobre essa Ação Pedagógica**, 2012, 46 f. Monografia (Especialização em Mídias na Educação)- Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2012.

ROSA, P.R.S. O uso de recursos audiovisuais e o ensino de ciências. **Caderno Catarinense de Ensino de Física**, v. 17, n. 1, p.33-49, 2000.

SANT'ANNA, I. M E SANT'ANNA, V. M. **Recursos Educacionais para o Ensino.** Ed. Vozes: Petrópolis-RJ 2004.

SILVA, R. V.; OLIVEIRA, E. M. As Possibilidades do uso do Vídeo como Recurso de Aprendizagem em Salas de Aula do 5º Ano. In: ENCONTRO EM PESQUISA E EDUCAÇÃO EM ALAGOAS, 5., 2010, Maceió/AL. **Anais...** Maceió/AL: Universidade Federal de Alagoas, 2010.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 2008.